

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Com 7 quilômetros de extensão, a via custou R\$ 28,8 milhões

GDF inaugura nova ligação viária no Setor Militar e desafoga Estrutural

Uma nova rota de mobilidade começou a operar entre o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), na Estrutural, e o Setor Militar Urbano (SMU), ampliando as opções de deslocamento para quem circula pela região oeste de Brasília. Com sete quilômetros de extensão e investimento de R\$ 28,8 milhões, a via foi liberada para o trânsito e deve beneficiar aproximadamente 35 mil motoristas por dia. O novo eixo viário surge como alternativa aos congestionamentos registrados nos horários de pico da Estrutural e cria mais uma conexão entre áreas industriais, comerciais e residenciais do Distrito Federal. O trajeto parte do SCIA, segue entre o Complexo de Reciclagem e o Instituto Federal de Brasília (IFB) e alcança a região do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, conectando-se ao viaduto do Setor Militar Urbano, na Epia. Além da pista duplicada, o projeto incluiu serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação. A nova ligação também recebeu ciclovia, incorporando uma alternativa para deslocamentos não motorizados entre a Estrutural e o Setor Militar. Segundo estimativa do governo, a infraestrutura deve melhorar a distribuição do fluxo viário e reduzir o tempo de viagem para moradores, estudantes, trabalhadores e comerciantes que utilizam diariamente os acessos da região.



Visión e la sabiduria Los grandes maestros, de Dimas Paredes

Amazônia peruana em mostra no Cervantes

A Embaixada do Peru e o Instituto Cervantes abrem hoje (27) a exposição ‘Mirar el bosque desde el bosque’, que apresenta ao público reproduções de obras dos artistas amazônicos Dimas Paredes e Shoyan Shëca. Com curadoria de Gredna Landolt, a mostra propõe uma leitura da floresta a partir dos conhecimentos de quem vive historicamente em seu interior. As pinturas retratam a biodiversidade da Amazônia peruana, mas também destacam elementos simbólicos ligados à espiritualidade e às tradições dos povos da região de Ucayali. A proposta é apresentar a floresta não apenas como cenário natural, mas como um espaço onde convivem espécies, memórias e saberes transmitidos entre gerações. Dimas Paredes desenvolve uma produção marcada pela representação de seres protetores da natureza e dos conhecimentos ancestrais da Amazônia. Já Shoyan Shëca, pertencente ao povo Shipibo, incorpora em suas obras o kené, grafismo tradicional que expressa aspectos culturais e espirituais de sua comunidade.

Amparar, do MP do DF, vence prêmio do CNJ

O projeto Amparar, desenvolvido pelo Núcleo de Atenção às Vítimas (Nuav) do Ministério Público do DF (MPDFT), conquistou o 1º lugar na categoria III do Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral 2026. A premiação, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça, reconhece iniciativas voltadas ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher e ao fortalecimento das políticas de proteção às vítimas. A cerimônia foi realizada na última sexta-feira, em Brasília, com a participação de representantes do MPDFT. O reconhecimento nacional destacou a proposta do Amparar de colocar a vítima no centro das ações de acolhimento e proteção, articulando diferentes serviços para garantir atendimento integral. Ao receber a premiação, integrantes da instituição ressaltaram que a iniciativa representa uma mudança na forma de atuação do sistema de Justiça em relação às vítimas de violência. Para o MPDFT, a conquista fortalece a política de atenção humanizada às vítimas e reforça a importância de medidas que ultrapassem a atuação exclusivamente processual.

Acolhimento a vítimas cresce a quase 2 mil

Desde agosto de 2025, o projeto Amparar, do Ministério Público do DF, realizou 1.983 atendimentos e acolhimentos e cadastrou 969 vítimas de violência no Distrito Federal. A iniciativa é coordenada pelo Núcleo de Atenção às Vítimas (Nuav) e oferece acompanhamento jurídico e apoio psicossocial para pessoas impactadas por crimes graves e seus familiares. O programa atende vítimas de tentativa de feminicídio e familiares de vítimas de feminicídio consumado, homicídio, latrocínio, crimes de trânsito com resultado morte e lesão corporal seguida de morte. O acesso ao serviço pode ocorrer por encaminhamento de promotorias de Justiça, delegacias e órgãos da rede de proteção ou por busca espontânea das próprias vítimas e familiares. Os atendimentos são realizados de forma presencial ou virtual, conforme a necessidade de cada caso. A proposta é garantir escuta qualificada, orientação sobre direitos e acompanhamento durante fases marcadas por luto, insegurança e vulnerabilidade. O modelo também busca integrar diferentes áreas de atendimento para ampliar a proteção oferecida às famílias.



Eleitores que não votaram no 2º turno devem justificar até janeiro de 2027

TRE aponta que 389 mil eleitores não votaram no 2º turno no DF

TRE aponta queda de 1,6 ponto percentual em relação ao primeiro pleito

Por **Isabel Dourado**

O Distrito Federal registrou o comparecimento de 1.854.323 eleitores às urnas no segundo turno das eleições, realizado neste domingo (25). Segundo o Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF), esse número representa 82,63% do eleitorado apto a votar, composto por 2.244.176 pessoas. A abstenção foi de 389.853 eleitores, equivalente a 17,37% do total.

Em comparação com o primeiro turno, o Distrito Federal registrou aumento de 36.402 eleitores no comparecimento às urnas, passando de 1.817.921 para 1.854.323 votantes. O TRE-DF destaca que a taxa de abstenção também apresentou redução, passando de 18,99% no primeiro turno para 17,37% no segundo, uma queda de 1,62 ponto percentual.

Dos votos registrados, 1.726.272 foram válidos, equivalente a 93% do total. Já os votos em branco somaram 55.771 (3%), enquanto os votos nulos totalizaram 72.280 (3,9%). Os votos nulos reduziram de 74.774 para 72.280, representando 2.494 votos a menos.

Segundo informações do TRE, o segundo turno também registrou uma queda no número de urnas eletrônicas que foram substituídas. Ao todo, 20 urnas precisaram ser

trocadas. No primeiro turno foram 28 substituições.

JUSTIFICATIVA

No DF, 426 mil eleitores não votaram no primeiro turno, enquanto 390 mil se ausentaram no segundo turno. O Tribunal Regional ressalta que os eleitores que não compareceram às urnas devem ficar atentos aos prazos para justificar a ausência. Quem deixou de votar nos dois turnos deverá apresentar ao TRE uma justificativa para cada ausência.

Para os eleitores que não compareceram no primeiro turno, o prazo para apresentar a justificativa encerra no dia 3 de dezembro. Já aqueles que não compareceram ao segundo têm até o dia 7 de janeiro de 2027 para regularizar a situação.

Segundo o TRE, a justificativa pode ser apresentada de três formas: pelo aplicativo e-Título; pelo portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por meio do Sistema Justifica; ou presencialmente, mediante a apresentação do requerimento de justificativa e da documentação comprobatória.

Balanço do TRE aponta que referente ao primeiro turno, 86.044 eleitores apresentaram justificativa e 65.932 já apresentaram para o segundo turno no DF.